ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS, ESTUDO PROSPECTIVO.

BRUNA SABBAG PONTES; LUCIANA LEITE PINELI SIMÕES
brunasabbagpontes@gmail.com

O profissional de saúde está em contato com material biológico e sujeito a acidente.O Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad(HDT) é referencia para esses tratamentos e a equipe do SCIH/HDT implementou o Ambulatório de Acidentes com Material Biológico e acompanha os profissionais que sofreram exposição a material biológico. Foi nomeada a Comissão de Acidentes com Material Biológico para elaborar o Plano de Prevenção de Acidentes com Material Perfurocortante.Eles avaliam os processos operacionais com risco biológico e implementm ações de prevenção.Quantificar, medir e avaliar o processo pode guiar ações de prevenção e manutenção. Foram coletados dados do banco de dados do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HDT, prontuários de pacientes internados e de profissionais de saúde.Coleta prospectiva com informações sobre sexo, idade, ocupação, escolaridade, setor onde ocorreu a exposição, tipo de exposição, tipo de perfurocortantes, circustância da exposição, material biológico, estado sorológico do paciente fonte, imunização do profissional de saúde, indicação de profilaxia e evolução do caso, de 2013 a 2014. Houve prevalência de acidentes no sexo Feminino, pela sua maioria no quadro de funcionários. A média de idade foi de 35,8, moda 36 e mediana 34.Os mais vitimados foram os técnicos de enfermagem, provavelmente por terem maior contato e com maior frequência com os pacientes.Pessoas com ensino médio completo sofreram mais acidentes.O setor mais prevalente foi a internação de adultos;A exposição percutânea foi mais frequente, o instrumento foi agulha com lúmen e a circunstância foi a manipulação de acesso vascular.O material biológico prevalente foi sangue.Quanto aos exames do paciente fonte, a maioria foi: anti-HIV positivo, HBsAg negativo, anti-HCV negativo, VDRL negativo.Os profissionais encontravam-se, na maioria, vacinados para hepatite B com anti-HBS positivo e para tétano.A maioria não teve indicação de quimioprofilaxia. Não houve soroconversões. Não houve grandes discrepâncias com relatos das literaturas nacionais.Há muito a fazer para evitar acidentes, mas resultados como ausência de soroconversão, indicam sucesso na profilaxia.

Palavras-chave: Material Biológico. Acidente. Soroconversão. HIV.